



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Palavra do Almirante

Por: Contra-Almirante Domingos SAVIO de Almeida Nogueira
Comandante da Força de Superfície
(savio@forsup.mar.mil.br)

O Comando da Força de Superfície

Em 28 de abril de 2011, assumi o Comando da Força de Superfície (ComForSup) cômico da responsabilidade que teria sobre o aprestamento de parcela significativa do Poder Naval brasileiro, necessária a contribuir com a missão da Marinha.

Naquele momento, me veio à memória os períodos em que servi embarcado nos navios da então Força de Fragatas, de 1979 a 1986; no Navio-Escola Brasil, em 1991; e já na Força de Superfície, a partir de janeiro de 2003, para comandar o Navio Desembarque-Doca Ceará. Essas comissões, marcantes em minha carreira, me deram oportunidade para adquirir uma clara visão da importância dessa Força. A oportunidade de chefiar o inestimável trabalho de Oficiais e Praças que se dedicam às tarefas de supervisionar o preparo e a manutenção dos navios e embarcações da Esquadra, o seu adestramento e o gerenciamento do seu pessoal – cerca de seis mil militares – é para mim motivo de grande orgulho. O Comando da Força de Superfície tem por propósito contribuir para a eficácia do emprego dos meios navais subordinados na fase de aplicação do Poder Naval.

Para a consecução do propósito, cabe ao Comando da Força de Superfície as seguintes tarefas principais:

1. Orientar, coordenar e controlar o preparo e a manutenção dos meios subordinados; Planejar, coordenar e controlar as Fases I e II de Adestramento dos meios subordinados; Exercer o gerenciamento de pessoal, em âmbito da Força, encaminhando as necessidades ao Comando-em-Chefe da Esquadra; Executar as atividades administrativas, em proveito dos meios subordinados, em conformidade com a legislação vigente.

O Comando da Força de Superfície (ComForSup) foi criado pelo Decreto Presidencial nº 1.827 de 1º de março de 1996 e ativado em 4 de março desse mesmo ano. É diretamente subordinado ao Comando-em-Chefe da Esquadra (ComemCh), que engloba, também, a Força de Submarinos e a Força Aeronaval, e se constitui no núcleo principal das unidades navais e aeronavais da Marinha.

De acordo com o Decreto nº 3.682, de 6 de dezembro de 2000, que modificou a Estrutura Organizacional da Esquadra, estão subordinados ao ComForSup os seguintes Comandos de Esquadrões e Navios “soltos”:

1. Comando do 1º Esquadrão de Escolta (ComEsqdE-1), tendo sob sua subordinação as Fragatas Classe Niterói (F40 Niterói; F41 Defensora; F42 Constituição; F43 Liberal; F44 Independência; e F45 União);
2. Comando do 2º Esquadrão de Escolta (ComEsqdE-2), tendo sob sua subordinação as Fragatas Classe Greenhalgh (F46 Greenhalgh; F48 Bosisio; e F49 Rademaker); as Corvetas Classe Inhaúma (V30 Inhaúma; V31 Jaceguai; V32 Júlio de Noronha; e V33 Frontin); e a Corveta Barroso (V34);
3. Comando do 1º Esquadrão de Apoio (ComEsqdAp-1), tendo sob sua subordinação os Navios de Desembarque-Doca (G30 Ceará e G31 Rio de Janeiro); os Navios de Desembarque de Carros de Combate (G28 Mattoso Maia; G29 Garcia D’Avila; e G25 Almirante Saboia); e os Navios-Tanque (G23 Almirante Gastão Motta e G27 Marajó); e
4. Os navios ditos “soltos”, por não pertencerem a algum Esquadrão: Navio Aeródromo São Paulo (A12), Navio-Escola Brasil (U27); e Navio-Veleiro Cisne Branco (U20).

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 16 30111250/+55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi Halluen.

Produção e divulgação: Vice-Presidente Márcia Ferraresi Araújo.

Revisão: CMG (EN-RM1) Ronald dos Santos Santiago.



Palavra do Comandante

Capitão-de-Fragata Luis Fernando BAPTISTELLA
Capitão dos Portos do Tietê-Paraná
(baptistella@cftp.mar.mil.br)

A hidrovia Tietê- Paraná

A história da presença da Marinha do Brasil em Barra Bonita iniciou-se em 26 de março de 1973, com a assinatura do Decreto nº 71.991, pelo então Presidente da República Emílio Garrastazu Médici, e consolidou-se com a instalação da Agência da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em 16 de março de 1980.

Após se instalar em prédio cedido pela Prefeitura, foram inauguradas as novas instalações da Agência, em 22 de março de 1985, situadas na Avenida Pedro Ometto nº 804. A Portaria Ministerial Nº 0845, de 27 de dezembro de 1994, formalizou a criação de uma Capitania de 2ª Classe, ativada em 18 de dezembro de 1995, denominada Capitania Fluvial do Tietê-Paraná (CFTP), utilizando as mesmas instalações da antiga Agência.

A Capitania Fluvial do Tietê-Paraná é subordinada ao Comando do 8º Distrito Naval, em São Paulo, e possui o propósito de contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à navegação fluvial e organizações correlatas, no que se refere à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica, na sua área de jurisdição.

Devido à localização geográfica do Município de Presidente Epitácio e seu ponto estratégico na hidrovia, desde 1946 a Marinha se faz presente na região, sendo que esta Organização Militar sofreu alterações de nome e de classe, até que pela Portaria Ministerial Nº 100, de 23 de março de 1997, recebeu a denominação de Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio, sendo diretamente subordinada à CFTP.

Para consecução dos propósitos, cabe à CFTP realizar inspeções navais e vistorias, a fim de fazer cumprir a legislação, atos e normas, nacionais e internacionais, que regulam o tráfego fluvial e lacustre. Compete também à Capitania instaurar e conduzir Inquéritos administrativos referentes aos fatos e acidentes da navegação, auxiliar o serviço de salvamento, concorrer para a manutenção da sinalização náutica e coordenar, controlar e/ou ministrar cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM). A área de jurisdição da CFTP e da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio abrange parte de 5 Estados (São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná), totalizando cerca de 500 municípios.

A navegação pela hidrovia é possível devido à existência de eclusas, que com as barragens das usinas hidrelétricas formam vários reservatórios. Na bacia do Rio Tietê situam-se os reservatórios de Barra Bonita, Bariri, Ibitinga, Promissão, Nova Avanhandava e Três Irmãos. Na bacia do Rio Paraná situam-se os reservatórios de Ilha Solteira, Jupiá e Porto Primavera. Além dos Rios Tietê e Paraná, os afluentes que apresentam potencial de tráfego aquaviário mais significativos são os rios Grande e Paranapanema, sendo que não possuem ainda navegação comercial intensa, pois as barragens não foram projetadas com eclusas.

Atualmente os reservatórios são caracterizados pelo uso crescente das atividades de esporte e recreio, com alguma atividade comercial em virtude da extração de areia. Com o intuito de se fazer presente nas regiões mais distantes, além de equipes de inspeção naval destinadas a fiscalizar a navegação nestes locais, a Capitania faz uso de uma unidade móvel, um ônibus da Marinha do Brasil, equipado para dar suporte aos militares que são enviados para estas missões, a fim de prestar serviços de regularização de documentação de embarcações, e de amadores.

A Hidrovia Tietê-Paraná é considerada a mais desenvolvida do País, em função dos investimentos em infraestrutura e tecnologia (fonte: ANTAQ – Estatísticas da Navegação Interior, 2010). A hidrovia integra áreas produtoras de grãos, cana-de-açúcar e etanol, ao alto Tietê, região onde a carga tem acesso a outros modais de transporte como rodovias, ferrovias e dutos, aos centros consumidores e aos portos marítimos.

A Transpetro, como braço logístico da Petrobras, tem por objetivo transportar etanol utilizando a hidrovia, e para isso encomendou 80 barcas e 20 empurradores, a serem construídos em Araçatuba-SP. Com a entrada em operação dessas novas embarcações, prevista para início de 2013, a capacidade de utilização da hidrovia aumentará dos atuais 20% para 35% do potencial de transporte de carga.

Para mim, tem sido uma interessante experiência profissional exercer o cargo de Capitão dos Portos desta estratégica hidrovia.



Precisamos aderir à substituição do saco plástico

Fonte:
<http://www.ecodesenvolvimento.org.br/>

Melhor do que encher diversos saquinhos plásticos ao longo de uma semana é usar um único saco plástico dentro de uma lixeira grande na área de serviço, por exemplo, e ir enchendo-o por alguns dias com os pequenos lixinhos da casa (da pia, do banheiro, do escritório).

Se o lixo é limpo, como de escritório (papel de fax, pedaços de durex, etc), pode ir direto para a lixeira sem proteção. No caso dos lixinhos da pia e do banheiro (absorventes, fio dental, cotonetes), o melhor substituto da sacolinha é o saquinho de jornal.

Ele mantém a lixeira limpa, facilita na hora de retirar o lixo e é facilímo de fazer. Leva 20 segundos. A idéia veio do origami, que ensina essa dobradura como um copo. Em tamanho aumentado, feito de folhas de jornal, o copo cabe perfeitamente na maioria dos lixinhos de pia e banheiro que existem por aí. **Veja:**

Você pode usar uma, duas ou até três folhas de jornal juntas, para que o saquinho fique mais resistente. Tudo no origami começa com um quadrado, então faça uma dobra para marcar, no sentido vertical, a metade da página da direita e dobre a beirada dessa página para dentro até a marca. Você terá dobrado uma aba equivalente a um quarto da página da direita, e assim terá um quadrado. Dobre a ponta inferior direita sobre a ponta superior esquerda, formando um triângulo, mantendo a base para baixo. Dobre a ponta inferior direita do triângulo até a lateral esquerda. Vire a dobradura "de barriga para baixo", escondendo a aba que você acabou de dobrar. Novamente dobre a ponta da direita até a lateral esquerda

Para fazer a boca do saquinho, pegue uma parte da ponta de cima do jornal e enfie para dentro da aba que você dobrou por último, fazendo-a desaparecer lá dentro. Sobrará a ponta de cima que deve ser enfiada dentro da aba do outro lado, então vire a dobradura para o outro lado e repita a operação.

Abrindo a parte de cima, eis o saquinho! É só encaixar dentro do seu cestinho e parar pra sempre de jogar mais plástico no lixo!

Pode parecer complicado lendo as instruções, mas faça uma vez seguindo o passo a passo e você vai ver que depois de fazer um ou dois você pega o jeito e fica muito simples. Daí é só deixar vários preparados depois de ler o jornal de domingo!



Conheça o Projeto do Golfinho Rotador em Fernando de Noronha

Fonte: Golfinho Rotador
<http://www.golfinhorotador.org.br/>

O Projeto Golfinho Rotador, criado em 1990, é resultante da parceria do Centro Mamíferos Aquáticos, um centro de fauna especializado do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade / Ministério do Meio Ambiente, com o Centro Golfinho Rotador, uma organização não governamental socioambiental de Fernando de Noronha, e com a Petrobras, o patrocinador oficial.

Os objetivos do Projeto Golfinho Rotador são:

- Conscientizar a comunidade noronhense para a preservação ambiental, gerando multiplicadores ambientais entre os futuros prestadores de serviços turísticos;
- Capacitar adolescentes ilhéus para trabalharem com ecoturismo;
- Fornecer subsídios ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável em F. de Noronha;
- Melhorar a qualidade dos serviços em ecoturismo oferecidos em F. de Noronha;
- Estudar a história natural dos golfinhos em F. de Noronha;
- Estudar a interação dos golfinhos com o turismo náutico;
- Propor normas de preservação dos golfinhos-rotadores às autoridades competentes; e
- Propor e participar de ações que visem à conservação ambiental de F. de Noronha.

DATAS COMEMORATIVAS

05/JUN: 50 anos do COMFORAERNAV

09/JUN: 29 anos da EMGEPRON

11/JUN Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna da Marinha.

11/JUN: 104 anos da DSM

Frase do mês

“Tantas vezes pensamos ter chegado tantas vezes precisamos ir além”.

(Fernando Pessoa, poeta e escritor português)

DIRETORIA DA SOAMAR CAMPINAS para o biênio de 2011 a 2013

Presidente	Christiane Chuffi
1o. Vice-Presidente	Márcia Ferraresi Araújo
2o. Vice-Presidente	Paulo Celso Motta
1o. Diretor Secretário	Christiane Chuffi
2o. Diretor Secretário	Hassem Haluen
1o. Diretor Tesoureiro	Valter César de Souza
2o. Diretor Tesoureiro	José Roberto Sundfeld
Diretor de Divulgação	Márcia Ferraresi Araújo
1o. Diretor Social	Yullo Dechichi
2o. Diretor Social	Emerson Teixeira Ribeiro
1o. Diretor Cultural	Marino Zigiatti
2o. Diretor Cultural	Nicolas Wanderley Cabral
Diretor de Patrimônio	Orandir Emílio Pieri

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	Habib Kamel Noumi
Membro	Fernando Vaqueiro Ferreira Filho
Membro	José Otávio Bigatto
Membro	Lisandro Pavie Cardoso
Suplente	Luiz Antonio Salvador
Suplente	Arly de Lara Romão
Suplente	Nelson Solcia
Suplente	Paulo Sérgio Saran

CONSELHO FISCAL

Presidente	Walter Gabetta
Membro	Juventino Aparecido Pereira
Membro	Moysés André Bittar
Suplente	Geraldo Rodovalho
Suplente	Takuo Hashizumi
Suplente	Mário Fernandes Braga

Soamarinos agraciados pela Marinha do Brasil no dia 10JUN11, com as seguintes comendas:

Ordem do Mérito Naval – GRAU DE OFICIAL:

- *Valter Otavio da Silva Porto/ Presidente da SOAMAR Brasil;*
- *Christiane Chuffi/ Presidente da SOAMAR Campinas*
- *Meton Cesar de Vasconcelos/ Vice-Presidente SOAMAR Brasil*
- *Waldemar Dias Rosa/ Presidente da SOAMAR Corumbá-Ladário*

Medalha da Ordem do Mérito Naval – Grau de Cavaleiro

- *Eugênio Carlos Pierotti/ SOAMAR Santos*

Presidenta da Soamar Campinas recebeu a Ordem do Mérito Naval em Cerimônia do Comando do 8º Distrito Naval

“Foi com imensa alegria e satisfação que no dia 1º de junho p.p.recebi ligação telefônica do Almirante Gusmão, Comandante do 8º DN, cumprimentando-me e participando que eu seria agraciada com a Ordem do Mérito Naval em cerimônia no dia 10 de junho. Neste momento, honrada com este reconhecimento da Marinha do Brasil pelo trabalho que desenvolvemos a frente da SOAMAR Campinas agradeço à minha Diretoria e demais Soamarinos pelo apoio dado às nossas iniciativas de divulgar as atividades da Marinha do Brasil. Muito Obrigada”. (Christiane Chuffi, Presidente)



VA Gusmão, Sra. Gusmão junto com a Presidenta Christiane Chuffi e O Diretor Secretário Hassem Halluen na Cerimônia do Mérito Naval.



Soamarinos de Campinas prestigiam a Cerimônia da Batalha Naval do Riachuelo.



CF (EN)Baptistella, Presidenta Christiane e CMG (EN RM1) Ronald após homenagem da Ordem do Mérito Naval.

SOAMAR CAMPINAS COMEMORA O 146º ANIVERSÁRIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO COM PALESTRA SOBRE O PROGRAMA NUCLEAR DA MARINHA

No dia 17 de junho, no Hotel Noumi Plaza em Campinas, a SOAMAR CAMPINAS comemorou o 146º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha do Brasil. O evento contou com uma palestra do GERENTE DE IMPLANTAÇÃO, COMISSIONAMENTO E EXPERIMENTAÇÃO do Centro Experimental Aramar/ Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, CMG (EN) Claudio Cesar Bezerra Teles, sobre “O Programa Nuclear da Marinha”. Nessa palestra o Comandante Teles expos a importância do Brasil desenvolver o projeto de construção nacional do submarino movido à energia nuclear visando a defesa da nossa Amazônia Azul. Após a palestra ocorreu um jantar de confraternização entre o palestrante, Soamarinos e familiares.

Acompanhe os projetos do Centro Tecnológico da Marinha pelo site: <https://www.mar.mil.br/ctmstp/>



Vice-Presidente Márcia Ferraresi, CMG (EN) Teles e a Presidenta Christiane Chuffi após a palestra.



Homenagem da Presidente Christiane ao Ex-Presidente da SOAMAR Campinas e atual Presidente do Conselho deliberativo, Habibi Noumi.



CMG (EN) Teles argumentando.



Soamarinos prestigiando o evento.



Em agradecimento, foi oferecido um mimo ao CMG (EN) Teles.



Confraternização após a palestra.